

VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE Relatório de Desempenho Mensal

MARÇO 2025

Sumário

Informações Gerais	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico	4
Estratégia e Destaques	5
Desempenho Financeiro do Portfólio	6
Sobre o Fundo	8
Organograma	8
Performance	8
Rentabilidade	8
Cronograma de Distribuição de Resultados	9
Negociação do Fundo na B3.....	10
Ativos de Transmissão.....	11
Avanço dos reparos do Rio Grande do Sul - LT Vineyards.....	12
Ativos de Geração Hídrica	13
Constrained Off/ Curtailment	15
Contato RI	16

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor

Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Código de Negociação – B3

VIGT11

Valor Patrimonial da Cota (31-03-25)

R\$ 72,51

Valor de Mercado da Cota¹ (31-03-25)

R\$ 36,93

Quantidade de Cotas

8.674.669

Número de Cotistas (31-03-25)

6.252

Taxa de Administração²

1,5% a.a.

Taxa de Performance

Não há

Tributação

Alíquota zero sobre ganho de capital e proventos para Pessoas Físicas

Destques



(1) Valor da cota ex-rendimentos

(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

(3) Curtailment ocorre quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) pede que uma usina eólica ou fotovoltaica pare de gerar energia por conta de algum tipo de restrição, como falhas de equipamentos ou segurança do sistema. Há disponibilidade, mas não há geração.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

A economia norte-americana segue resiliente, com projeção de crescimento em torno de 2% para 2025, ainda acima do seu potencial estimado. Apesar do bom desempenho, aumentam os sinais de que a inflação poderá permanecer acima da meta por mais tempo, em grande parte impulsionada por tarifas comerciais que devem ser introduzidas. A inflação implícita nos próximos dois anos subiu para 3,3%, mas ainda se espera uma convergência para 2,4% no médio-longo prazo. Esse cenário de economia ainda forte e alguma pressão inflacionária levou o Federal Reserve a sinalizar uma pausa nos cortes de juros que, na nossa opinião, deve persistir por mais tempo. Quedas nas taxas do Fed Funds, ainda que sinalizados pelo Fed, parecem pouco prováveis. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho, embora ainda saudável, pode começar a mostrar sinais de arrefecimento, especialmente quando as demissões no setor público começarem a ser contabilizadas.

No mercado acionário, a ausência de prêmio de risco começa a gerar desconforto. O earnings yield do S&P 500 está praticamente empatado com a taxa dos Treasuries de 10 anos, sugerindo que os valuations estão esticados. A frustração com o ritmo de investimentos em inteligência artificial e infraestrutura de data centers reforça esse sentimento. Após um período de otimismo, observa-se uma correção nos ativos de risco que, embora ainda moderada, precisa ser monitorada com atenção. As duas últimas recessões nos Estados Unidos se originaram de correções acentuadas na bolsa de valores (fim da bolha de internet e sub-prime).

No Brasil, a perspectiva é de desaceleração da atividade econômica ao longo do ano, após um ciclo prolongado de crescimento acima do potencial. O PIB deverá manter ritmo modesto, com crescimento estimado em torno de 2% em 2025. Boa parte desse crescimento, no entanto, está concentrado na agropecuária, com destaque para a safra recorde de soja no primeiro trimestre. A atividade nos demais setores mostra sinais claros de arrefecimento, consequência do forte aperto monetário implementado desde 2023. A taxa de juros real ex-ante de um ano está atualmente em 11,1%, mais que o dobro da taxa neutra estimada, e já demonstra efeitos significativos sobre o consumo e o investimento.

No campo da inflação, espera-se que o IPCA atinja seu pico em abril e desacelere nos meses seguintes. A projeção interna da Vinci é de 4,86% no final do ano, bem abaixo do número mediano do Focus, que ainda gira em torno de 5,6%. Os núcleos de inflação já mostram tendência de queda, e o índice geral pode acelerar a queda com o impacto desinflacionário vindo da produção agrícola. Além disso, o câmbio mais comportado e a queda recente nos preços do diesel reforçam a expectativa de um cenário benigno. Com base nesses dados, esperamos que a taxa Selic comece a ser reduzida no final do ano, à medida que os sinais de desinflação se consolidem e as projeções de inflação futura (18 meses à frente) fiquem abaixo de 3,5%. Apesar da meta de inflação ser 3%, no passado o Banco Central iniciou a queda de juros antes que os modelos apontem precisamente para o centro da meta de inflação.

A curva de juros de médio e longo prazo já iniciou um processo de inflexão. O pico de juros precificado na curva de futuros caiu de 17% no fim de 2023 para 15,5% atualmente. Esse movimento tende a favorecer ativos de duration, como a bolsa, tradicionalmente sensível à taxa real de 10 anos. Além disso, observamos que o percentual de investidores locais alocados em bolsa está em mínima histórica, inferior a 8%, o que sugere espaço relevante para reprecificação. O cenário prospectivo atual é, portanto, mais construtivo para ativos domésticos, principalmente em função da expectativa de mudança de governo nas eleições de 2026 e da perspectiva de reversão do ciclo de aperto monetário.

Por fim, uma palavra sobre a Argentina, que passou por uma mudança relevante de cenário nas últimas semanas. Apesar de ter iniciado o ano com sinais positivos, como superávit fiscal primário de 1,8% do PIB, o governo Milei adotou uma política cambial extremamente arriscada, ao tentar controlar o câmbio mesmo com reservas líquidas negativas. A base monetária cresceu 180% em 12 meses, sugerindo uma política monetária frouxa (a taxa de juros overnight tem sido negativa em termos reais). A política de crawling peg no câmbio foi mantida (2% ao mês de desvalorização no início e mais recentemente 1% ao mês), mas nos últimos dias os dólares utilizados para sustentar o Peso estão vindo dos compulsórios bancários sobre os depósitos em dólares, e não de reservas próprias. Isso tem o potencial de fragilizar a confiança no sistema financeiro no futuro. A fuga de capitais tem se intensificado, tanto em viagens internacionais quanto em remessas de investimento direto para o exterior, enquanto a taxa de câmbio permanece artificialmente valorizada. As eleições legislativas serão em outubro e até lá o governo tem incentivos para tentar manter o câmbio (e, portanto, a inflação) sobre controle.

Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de março negociada no valor de R\$ 36,93 na B3 o que representa um desconto de 49,1% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R\$72,51. A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na avaliação patrimonial realizada é de 18,3% ou 22,3% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

Foram divulgadas todas as Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2024, de todos os ativos, incluindo no caso das transmissoras, as Demonstrações Contábeis Regulatórias. Os arquivos completos estão disponíveis no site da V2i e foram publicados no Diário do Acionista ao longo do mês de março.

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de março, as transmissoras funcionaram com 100% de disponibilidade operacional. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco geraram aproximadamente 15,6 MWm, apresentando uma melhora de 70,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Já as PCHs de ESPRA, geraram aproximadamente 7,63 MWm, o que representa uma variação positiva de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que a companhia faz parte do MRE e tem contratado o seguro GSF, não sofre impactos financeiros na receita, pela variação na geração.

Desempenho Financeiro do Portfólio

O portfólio do fundo registrou, no mês de fevereiro, um EBITDA de R\$ 19,1 milhões, com uma margem EBITDA de 84%. Durante esse período, foram realizados pagamentos de R\$ 6,1 milhões referentes a obrigações financeiras, incluindo juros e amortização, e não houve recompra nas APRs, seguindo o cronograma previamente divulgado.

Em março, a dívida bruta consolidada da companhia totalizava R\$ 1.275,9 milhões, enquanto o caixa somava R\$ 134,2 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 1.141,7 milhões. Esse valor corresponde a um índice Dívida Líquida/EBITDA de 5,04x (esses valores não consideram a venda de Vineyards, cuja conclusão aguarda do cumprimento de condições precedentes e conclusão dos trâmites regulatórios e financeiros).

Em 27 de fevereiro de 2025, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª emissão de debêntures simples, na qual foi deliberada, entre outros assuntos, a prorrogação do vencimento da primeira série no valor de R\$ 190 milhões, de 15 de março de 2025 para até 30 de junho de 2025, com o aumento dos juros remuneratórios em 0,25 ponto percentual. Foi aprovado na mesma AGD que a Emissora (V2i) poderá realizar uma única amortização extraordinária, antecipada, facultativa e parcial das debêntures da primeira série. O alongamento do vencimento da 2ª série está em processo de análise, com alteração no cronograma de pagamento de juros, de modo que todo o calendário da emissão será ajustado.

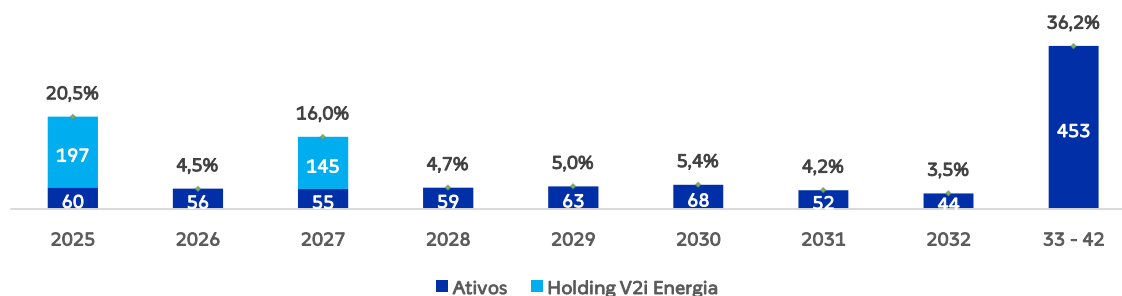
(1) PCH (Pequena Central Hidrelétrica): Usinas hidrelétricas de pequeno porte.

(2) GSF (Generation Scaling Factor): Fator que ajusta a geração hídrica em relação à garantia física contratada, equilibrando variações hidrológicas e podendo gerar compensações financeiras.

(3) Dívida Líquida/EBITDA – considerando os últimos 12 meses (“LTM”)

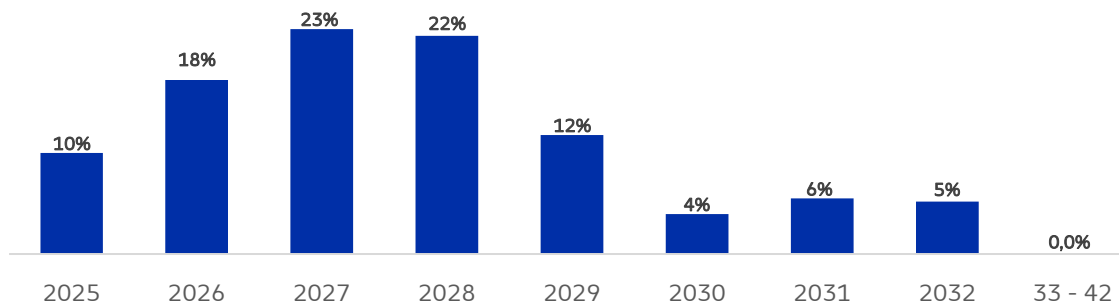
Empréstimos e Financiamentos (Mar/25)	Dívida Bruta (R\$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	239,8			
Financiamento BNB	202,3	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	37,5	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	170,4			
Financiamento BNB	116,7	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	53,7	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	36,2			
Dívida Bancária	36,2	out/30	IPCA	5,50%
Vineyards	330,0			
Debêntures	330,0	jul/42	IPCA	5,24%
Mangue Seco 1, 3 e 4	115,9			
Financiamento BNB	115,9	jul/31	Pré	7,13%
ESPRA	16,0			
Financiamento BNB	16,0	jun/26	Pré	8,08%
V2i	367,5			
Debênture 2a emissão – 1ª Tranche	217,6	jun/25	CDI	2,85%
Debênture 2a emissão – 2ª Tranche	149,9	mar/27¹	CDI	2,85%
Total	1.275,9		-	-

Fluxo Amortização e Resgates (R\$ milhões)



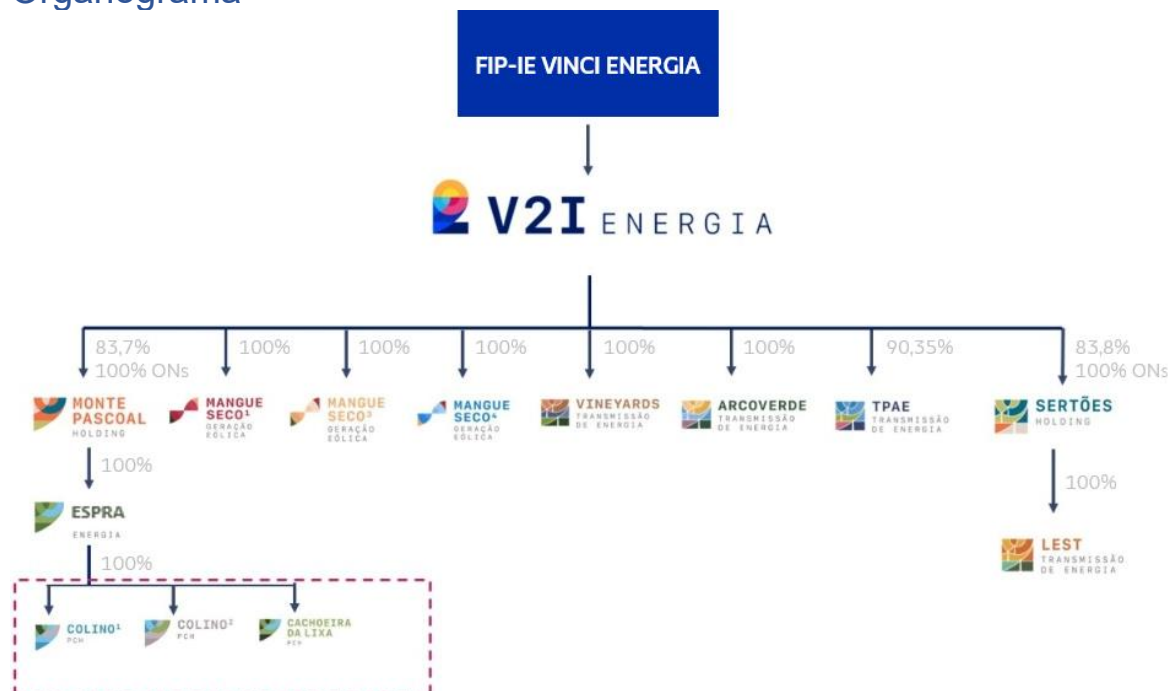
As ações preferenciais apresentam um saldo global de R\$ 275 milhões em março de 2025, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:

Cronograma APRs (%)



Sobre o Fundo

Organograma

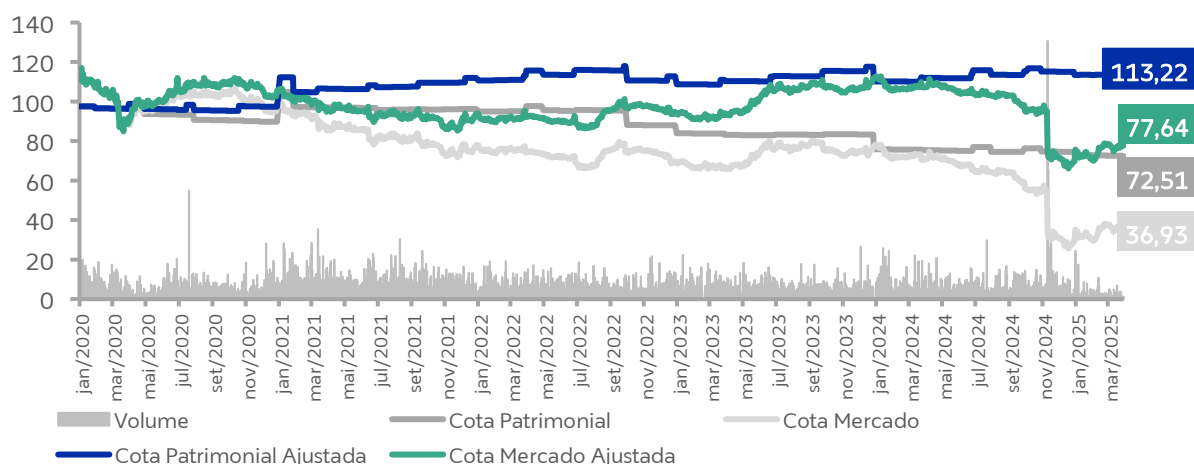


Performance

Distribuições	Rentabilidade desde o Início	Rentabilidade no Ano	Rentabilidade no mês
Desde Início: R\$ 40,91	-22,2%	+27,7%	-2,0%
No Ano: R\$ 0,30			

Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.

Rentabilidade



Cronograma de Distribuição de Resultados

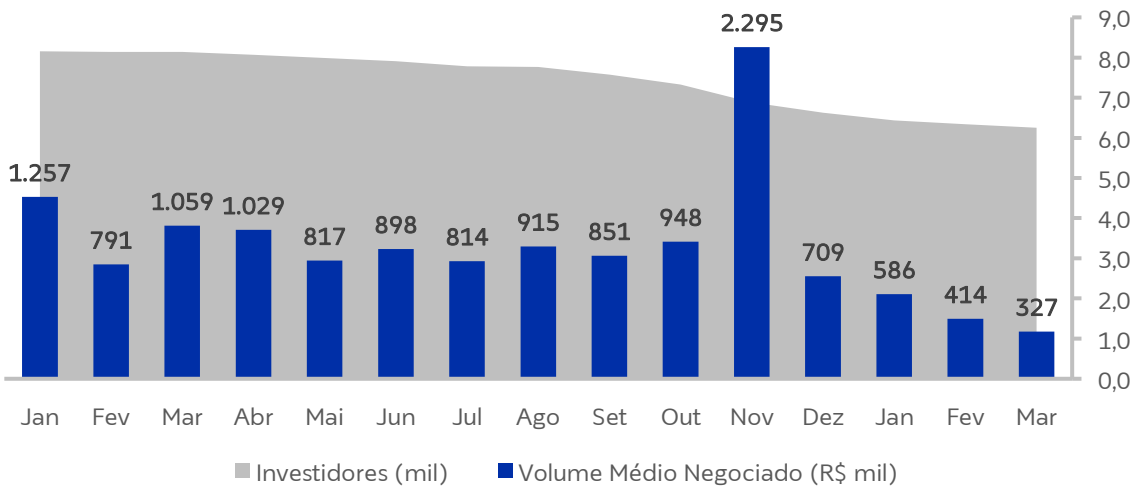
A partir de dezembro de 2024 as distribuições do fundo passaram a ser mensais. As datas de anúncio ocorrerão no último dia útil de cada mês e as datas de pagamento no 5º dia útil do mês seguinte.

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO
30/04/2025	08/05/2025
30/05/2025	06/06/2025
30/06/2025	07/07/2025
31/07/2025	07/08/2025
29/08/2025	05/09/2025
30/09/2025	07/10/2025
31/10/2025	07/11/2025
28/11/2025	05/12/2025
30/12/2025	08/01/2026

Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Março/24
Valor de Mercado (R\$ mil)	320.356
Número de Cotistas	6.252
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	326,70
Giro (% de cotas negociadas no mês)	3,37%

O Fundo encerrou o mês de março com 6.252 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R\$ 320,4 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 49,1%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R\$ 326,7 mil, o que representou um giro equivalente a 3,37% das cotas do Fundo.

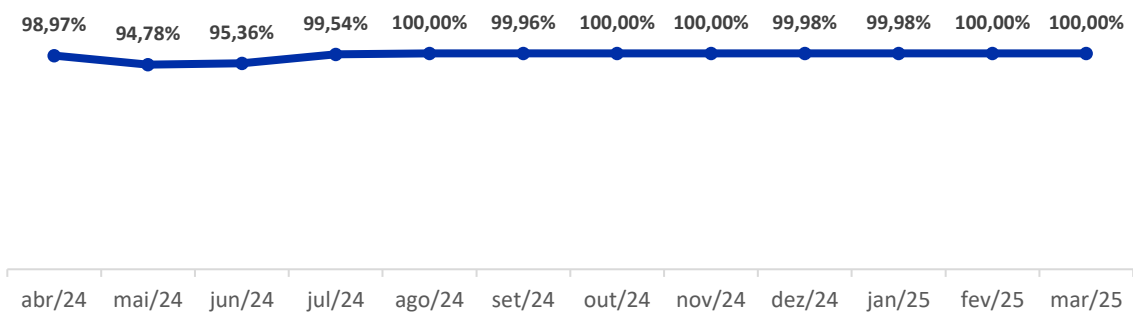


Ativos de Transmissão

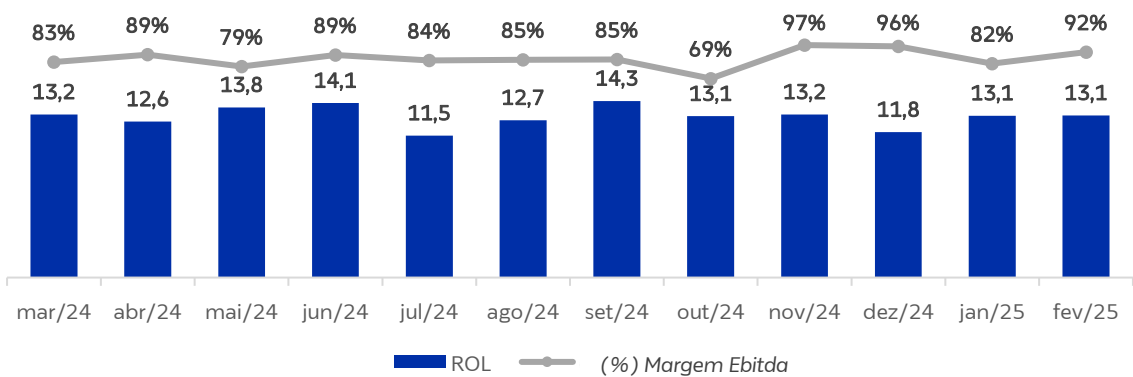


Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE	Vineyards
Extensão	198 km	139 km	12 km	112 km
RAP anual ciclo 24-25 (R\$ milhões)	64	35	12	49
Fim da Concessão	2047	2047	2039	2047
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	223	161	32	308
Participação no EBITDA do Portfólio (LTM)	24,3%	13,1%	3,5%	18,3%

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Dados Financeiros (R\$ mm)

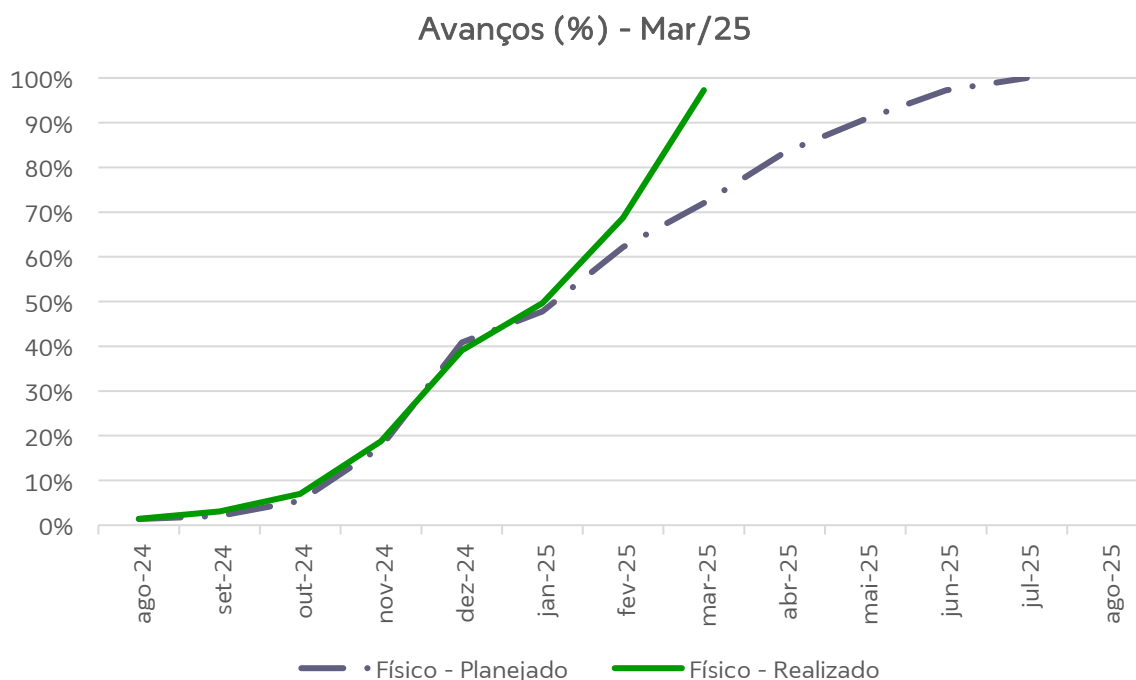


Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 31-03-2025

Avanço dos reparos do Rio Grande do Sul - LT Vineyards

Os reparos no Rio Grande do Sul avançaram de forma antecipada ao planejamento inicial e todos os desligamentos planejados com o ONS foram realizados de forma antecipada sem implicação de PV. Como resultado, o avanço físico alcança aproximadamente 96%, restando apenas retirada de pendências menores.

É importante ressaltar que, até o momento, nenhuma parcela variável foi aplicada, ou seja, não houve incidência de multas por indisponibilidade, uma vez que o evento foi reconhecido como um caso de força maior.

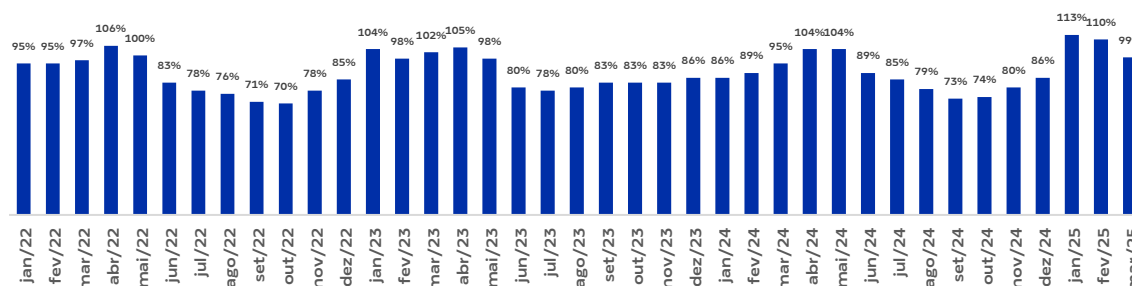


Ativos de Geração Hídrica

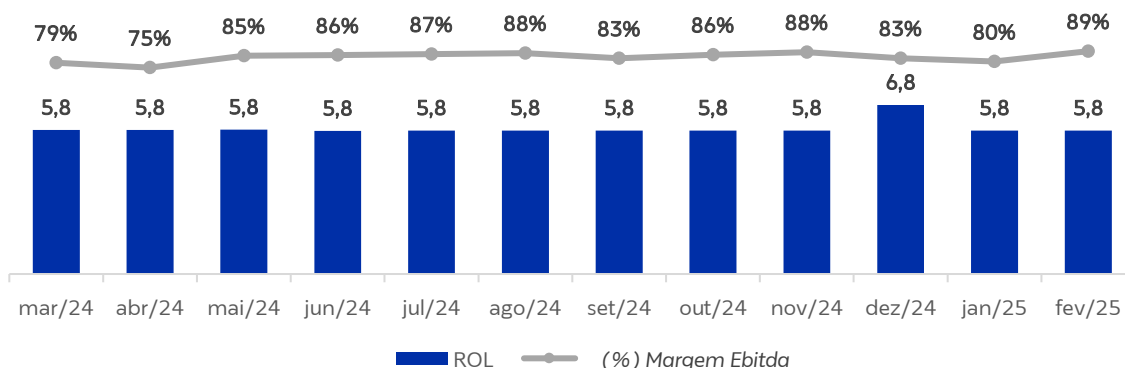


Geração Hídrica	ESPR		
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 24-25 (R\$ / MWh)	441	441	441
Fim PPA	abr/28	ago/28	jun/28
Final da Operação ¹	2063	2063	2063
Dívida Líquida ² (R\$ mm)	2		
Participação no EBITDA do Portfólio (LTM)	26,2%		

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R\$ mm)



Fonte: Vinci Partners

(1) Considerando a renovação da outorga

(2) Dívida Líquida data-base 31-03-2025

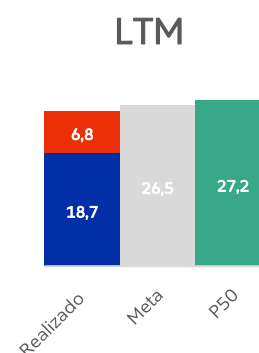
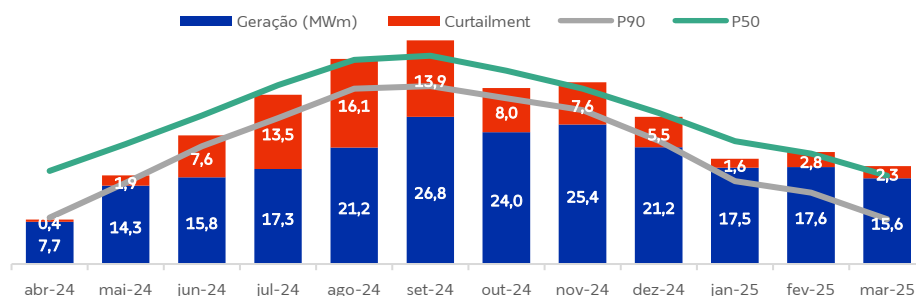
Ativos de Geração Eólica



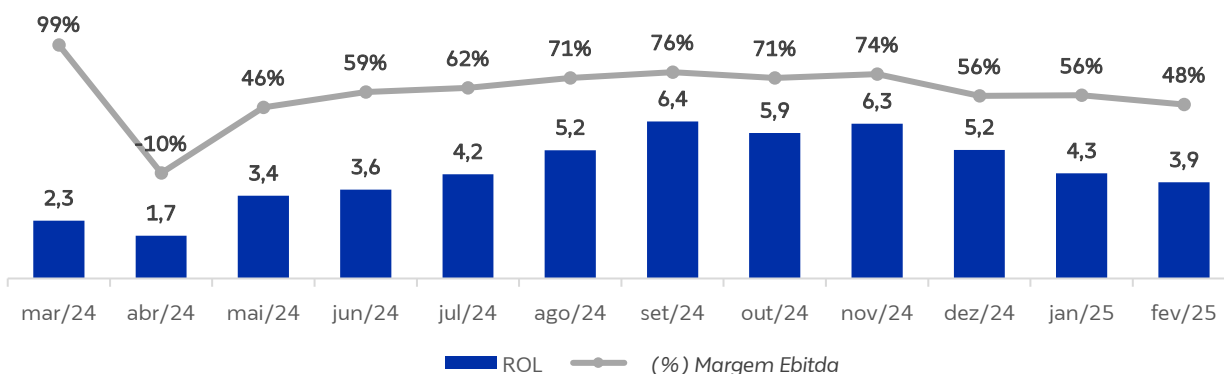
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA ² ciclo 24-25	R\$ 345 / MWh	R\$ 345 / MWh	R\$ 345 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida ¹ (R\$ mm)	25	2	25
Participação no EBITDA do Portfólio (LTM)	14,6%		



Dados Operacionais – Geração Eólica



Dados Financeiros (R\$ mm)



Fonte: Vinci Partners

(1) Dívida Líquida data-base 31-03-2025

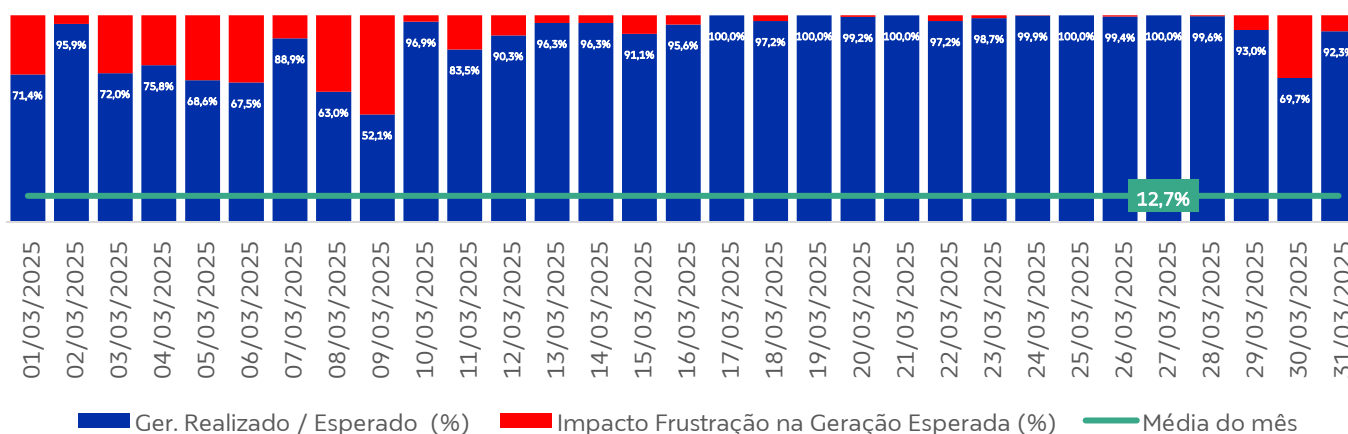
Constrained Off/ Curtailment



Uma das razões para o curtailment está relacionada às restrições nos limites de intercâmbio de energia entre diferentes regiões ou locais. Um exemplo é o controle do fluxo de energia entre o Nordeste e o Sudeste, como evidenciado pela Subestação Açu II localizada em um local onde é demonstrado uma ausência de infraestrutura adequada para o escoamento de energia.

No entanto, há previsões de melhoria no curtailment com a entrada em operação de novas linhas de transmissão já previstas, o que contribuirá para aumentar a capacidade de escoamento e a confiabilidade do sistema elétrico.

Impacto Curtailment Diário



O curtailment representou uma frustração de 2,3 MWm, ou 12,7%, na geração esperada, que seria 14,0% acima da meta contratual caso não houvesse curtailment no mês.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a

Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

The image features a solid blue background. In the top right corner, there are several thin, white, parallel lines that form a series of nested, elongated shapes, resembling a stylized compass or a series of overlapping planes. In the bottom left corner, there are two thin, white, curved lines that sweep upwards and to the right, also resembling a stylized compass or a series of overlapping planes.

**VINCI
COMPASS**